

MANIFESTO

para toda a sociedade galega, no dia das letras 2011:

GALEGAS E GALEGOS: ENVEREDEMOS O CAMINHO CERTO

A fala da Galiza, o português de Portugal, os portugueses dos distintos estados lusófonos, formam um único diassistema internacional, conhecido entre nós popularmente como galego e internacionalmente como português”

Ricardo Carvalho Calero

1- **A Língua da Galiza é uma criação original coletiva do nosso povo**, que nos faz ser o que somos ao nela vivermos socialmente como tais, pois por cima de qualquer outra coisa **ela representa o espírito da nossa alma coletiva como povo diferenciado e original.**

2- Portugal esse cerne da velha Galiza, estendeu a nossa língua pelo mundo, fazendo dela uma das mais importantes línguas internacionais. **A língua da Galiza é**, nas palavras tradicionais do galeguismo, **extensa e útil.**

3- **O povo galego na sua língua extensa e útil está e é no mundo**, porém sem ela ficará morto.

4- Denunciamos que sob a pretensa normalização da língua da Galiza, sempre inacabada, **as autoridades espanholas apresentam a língua nacional carente de qualquer sentido de utilidade e expurgada da sua dignidade e da sua condição de ser uma das línguas europeias de maior difusão internacional**, usada em todos os continentes, que com a variedade própria das línguas internacionais é falada por centos de milhões de pessoas no mundo.

5- Enquanto se reforça continuamente o fator da utilidade e a correspondente necessidade da língua castelhana; para a língua da Galiza, o galegoportuguês ou português da Galiza **as políticas reduzem-no, a um sentimento carente de utilidade e necessidade**, o que a faz perceber como uma escolha na intimidade privada e sentimental, **despida do que é a realidade das línguas: Uma criação coletiva que se vive socialmente e como tal é necessária e útil.**

6- Na Língua da Galiza cria-se, edita-se, publica-se, como o que é, uma das línguas internacionais do mundo. **Denunciamos** com o amparo das leis europeias -repetidamente violadas polas autoridades espanholas- **ante o nosso povo, os povos do mundo e de jeito especial os da lusofonia** que compartimos- **que a recepção dos meios portugueses de todo tipo, especialmente as televisões segue absolutamente banido da Galiza ao norte do rio Minho**, sob as práticas mais corruptas, falsas e vergonhosas.

7- Lembramos, que **neste ano de 2011 cumpre-se o 1600 aniversário do nascimento -nas suas palavras- Gallaeciorum Regnum**, que com o centro na velha e histórica capital da Galiza –Braga- foi o fermento para o povo galego como tal ser gerado, tanto no que respeita a Portugal, como à Galiza do estado espanhol, que acabou usufruindo esse nome -.

8- Os assinantes, queremos lembrar a todo o nosso povo, que **a Galiza foi um reino livre com as suas pegadas na história do mundo e da velha Europa, pleno de sucesso, e que como tal viveu até que a terrível guerra** de 15 anos (chamada naquela altura de doma e castração) a seguir a batalha de Toro de 1486, nos submeteu a Castela. Pensamos que é momento de tornarmos à rota certa e relacionarmo-nos com os nossos vizinhos sob os princípios do respeito e da fraternidade solidária.

9- Neste ano, centésimo do nosso grande homem das letras **Ernesto Guerra da Cal**, queremos destacar a sua figura que tem que ser um farol do agir pelo caminho certo e seguro o nosso povo, compartilhando esse farol com o do seu bom amigo o também professor **Ricardo Carvalho Calero**, **ante cujo monumento nos achamos.**